

## **Pesquisa sobre turismo no Estado de Pernambuco, Brasil: considerações preliminares sobre a produção científica**

*Roberta Cajaseiras<sup>1</sup>*

**Resumo:** O presente artigo apresenta a evolução e as principais características da produção científica em Turismo no Estado de Pernambuco, Brasil. Para tanto, traça um breve resgate teórico sobre pesquisa científica e sua relação com o Turismo; pontua alguns autores brasileiros que realizaram investigações sobre a produção científica brasileira na área; traça a evolução dos cursos superiores de Turismo em Pernambuco; e apresenta, preliminarmente, os principais métodos de coleta de dados aplicados pelos pesquisadores em Turismo no Estado, com base na análise de algumas dissertações e teses de autores pernambucanos. O levantamento conclui que os pesquisadores em questão optam por cursos de pós-graduação em áreas distintas do Turismo, estimulando a multi e a interdisciplinaridade. Identifica, também, uma sensibilização da iniciativa pública para o tema, estimulando a participação de especialistas nos cargos de planejamento turístico.

### **Introdução**

Conceituar o termo pesquisa é tarefa complexa, considerando as diferentes abordagens e objetos de análise que os pesquisadores utilizam em suas investigações. Porém, nesta ocasião, optou-se por considerar a proposta conceitual de Marconi e Lakatos (2002, p. 15), que apontam a pesquisa como um “procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Ao mesmo tempo, a pesquisa é o produto da reflexão do pesquisador sobre realidades ou fatos, questões ou problemas, que assim busca descobrir suas causas e efeitos, considerando as limitações típicas das diversas técnicas de pesquisa. Independentemente da área específica, o ato de pesquisar exige indagações, questionamentos, que serão respondidos ou não ao final do processo.

---

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: robertacajaseiras@yahoo.com.br

A metodologia da pesquisa que viabiliza o desenvolvimento do processo investigativo, portanto, “inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do pesquisador” (MINAYO, 1994).

O Turismo, atividade econômica objeto de estudo de pesquisas das mais diversas áreas, é comumente relacionado ao campo das Ciências Sociais. Minayo (1994) defende que as Ciências Sociais possuem objetos de análise essencialmente qualitativos, pois a realidade social – com todo seu dinamismo – seria seu principal foco. Essa análise da vida em sociedade, no entanto, continua sendo realizada de modo incompleto, imperfeito e insatisfatório, apesar da variedade de técnicas aplicadas ao longo dos anos.

Apesar da importância do enfoque qualitativo nas pesquisas em turismo, a quantificação de dados também é comum, notadamente quando a atividade é objeto de estudos de percepção. Para Minayo (1994), os dados quantitativos e qualitativos se complementam. A análise do turismo tende a utilizar os mais diferentes tipos de estratégias de pesquisa, reiterando sua multidisciplinaridade.

### **A Pesquisa sobre o Turismo**

A Europa possui vasta tradição em pesquisas sobre o turismo, fato este refletido na publicação das principais revistas científicas em turismo do mundo por universidades européias. No Brasil, o estímulo à produção foi mais tardio. Segundo Schluter (2003), a pesquisa em nível nacional foi introduzida na academia em 1975, com uma tese de doutorado em Geografia. A autora aponta o levantamento de Mirian Rejowski, de 1992, como o mais completo panorama da pesquisa em turismo até então realizado nas universidades brasileiras. Tal produto estimulou a abordagem mais freqüente do tema, também, no nível de graduação.

Panosso Netto (2005) traçou um panorama das publicações científicas em formato de livros no Brasil. Segundo sua investigação, a bibliografia sobre temáticas ligadas ao turismo ainda era escassa na década de 1970. Na década de 1980, porém, cresceu o número de publicações, mas com enfoque predominantemente regional. Apenas na década de 1990, houve um crescente número de publicações, cujo auge foi o ano de 2002 (período que coincidiu com a proliferação de cursos superiores de turismo no Brasil).

Após esse período, Panosso Netto (2005) percebeu que o número de publicações diminuiu após 2002, e que o auge das publicações não ocorrera por causa da importância do conteúdo, mas sim pela possibilidade econômica gerada pela grande quantidade de estudantes de turismo. O autor destaca ainda a necessidade de mais pesquisas científicas em turismo, além da contínua publicação dos resultados obtidos nessas pesquisas.

Sakata (2002) pesquisou as tendências e limitações da pesquisa em turismo, analisando os recursos metodológicos utilizados para a produção do conhecimento nos cursos de Mestrado e Doutorado, considerando especificamente as dissertações e teses defendidas nos vários programas de pós-graduação no país. Entre as estratégias de pesquisa identificadas estão: estudo de caso, *survey*, pesquisa de campo, teoria fundamentada, método biográfico, observação participante, método histórico.

No quesito *métodos de coleta*, Sakata (2002) identificou: documentos e registros, análise textual, entrevista, observação, questionário, formulário, grupos de discussão, registros visuais, experiência pessoal e técnica Delphos. A terminologia proposta pela autora para identificar estratégias de pesquisa e métodos de coleta conduzirá a abordagem deste artigo.

O levantamento realizado por Sakata (2002) constatou a diversidade de técnicas de pesquisa praticadas pelos pesquisadores em turismo, comprovando que a análise da atividade evoluiu, contemplando o estudo aprofundado de seus vários componentes.

### **A Produção Científica sobre Turismo em Pernambuco**

Considerando que a produção científica acerca deste tema é ainda recente no Brasil, tal situação também é notável na Região Nordeste. Foi no estado de Pernambuco que teve início o primeiro curso de Bacharelado em Turismo do Norte/Nordeste e o terceiro do país, na Universidade Católica de Pernambuco – cujas comemorações de 30 anos de criação foram realizadas em 2005. Apesar do pioneirismo do estado, a produção científica em turismo em Pernambuco somente ganhou força a partir da década de 1990.

A fim de otimizar a discussão proposta por este artigo, a *produção científica* relacionar-se-á aos livros e capítulos de livros publicados, artigos apresentados e registrados em anais de

congressos, artigos publicados em revistas científicas e dissertações e teses defendidas, produtos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

Os cursos de graduação em Turismo de Pernambuco multiplicaram-se após a década de 1990, seguindo a tendência das instituições de ensino que perceberam no curso uma oportunidade de mercado. Além de tantas outras escolas que fornecem cursos superiores na área destacam-se, em termos de produção científica, os cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Católica de Pernambuco, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e da Faculdade Integrada do Recife (FIR).

A Universidade Federal de Pernambuco possui uma significativa produção científica em turismo, se analisados os trabalhos e artigos produzidos pelos alunos, ex-alunos e professores efetivos do Núcleo de Hotelaria e Turismo. Mas a maioria dos trabalhos que aborda a temática está pulverizada por toda a Universidade: praticamente todos os cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Ciências Sociais e Humanas da referida instituição possuem dissertações e teses que utilizam o turismo como objeto de estudo – com destaque para os programas de pós-graduação em Geografia, Sociologia, Antropologia e Administração.

O fato pode ser explicado, entre outros fatores, pela ausência de uma pós-graduação *lato sensu* específica em Turismo em Pernambuco, e pelos altos conceitos e gratuidade dos seus cursos de mestrado e doutorado da UFPE. Os cursos de MBA (*Master in Business Administration*) e especialização também são bastante procurados pelos interessados em pesquisar a atividade, inclusive com abordagem do tema também em cursos que envolvem as Ciências Naturais.

Como alguns exemplos de dissertações de mestrado defendidas em cursos da UFPE que aborda o tema *turismo* temos o trabalho de Silva (2002), do Programa de Pós-graduação em Gestão e Políticas Ambientais, que objetivou conhecer a expansão dinâmica e as repercussões dos programas voltados à educação turística, praticados no município de Bezerros, em Pernambuco. Lima (2002), do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, analisou a especificidade da participação dos atores sociais da Vila de Nazaré, em Cabo de Santo Agostinho, no processo de decisão com relação ao uso da Igreja de Nossa Senhora de Nazaré como atrativo turístico.

A Universidade Católica de Pernambuco, ao longo dos 30 anos de graduação em Turismo, também se apresenta como um respeitável produtor científico. Atualmente este destaque

deve-se a participação do seu corpo docente em eventos científicos com apresentação de artigos, além da conclusão de trabalhos *stricto sensu* desses mesmos docentes em cursos de pós-graduação que abordam o tema. Além disso, o referido curso também possui professores vinculados a grupos de pesquisa da Universidade os quais estudam efetivamente o turismo no estado, com perspectiva de inclusão de mais projetos e de bolsistas no seu programa de iniciação científica.

Quanto às publicações específicas desta instituição, ganha destaque a de Hazin (2000), que apresenta uma série de artigos sobre a relação entre o turismo e a mão-de-obra específica para o setor, analisada dentro de diversas áreas de conhecimento.

A Faculdade Integrada do Recife surge como uma instituição particular instalada na cidade do Recife mais recentemente que as anteriores, também focada em ampliar progressivamente a produção científica do corpo discente através da iniciação científica. Por enquanto, no campo do turismo, o destaque refere-se à produção científica de seus professores em cursos de pós-graduação *stricto sensu* nas mais variadas áreas, além de apresentações sistemáticas de artigos em eventos científicos.

As demais instituições de ensino superior que possuem cursos de graduação em turismo no estado de Pernambuco também possuem produção científica crescente, tanto por parte dos seus professores quanto dos alunos. Porém, a regularidade de participação das escolas citadas anteriormente aponta-as como figuras de destaque. Assim, reitera-se a importância das demais faculdades na contribuição para a pesquisa em turismo em Pernambuco, abrindo portas para que outros cursos também possam ganhar destaque em nível nacional com a publicação de seus produtos de pesquisa acadêmica.

Apesar da ênfase dada neste artigo à pesquisa realizada por instituições de ensino superior, faz-se necessário destacar a realização de pesquisas realizadas também pelos órgãos estatais. A Empresa Pernambucana de Turismo – EMPETUR há décadas realiza pesquisas de demanda turística e elabora inventários turísticos, entre outras investigações indispensáveis às ações de planejamento e promoção do estado nos níveis nacional e internacional. Após a recente criação da Secretaria de Turismo do Estado de Pernambuco – SETUR, as ações de planejamento e pesquisa ganharam força, inclusive com a participação de turismólogos altamente qualificados em sua equipe.

Vale destacar também a ação das organizações de terceiro setor e as empresas de consultoria neste trabalho de busca por dados úteis às ações de planejamento turístico.

## **O Turismo em Pernambuco, Analisado através de Diversos Métodos de Coleta – Alguns Exemplos**

Diversos pesquisadores de Pernambuco escolheram o turismo como objeto de análise para a elaboração de dissertações de mestrado. Tal abordagem estimula a continuidade da consideração do tema, tanto na produção de artigos científicos para eventos e revistas, quanto para uma futura retomada do assunto nas pesquisas em nível de doutorado.

Apresentam-se, a seguir, exemplos de técnicas ou estratégias de pesquisa aplicadas ao turismo por pesquisadores que escolheram Pernambuco como objeto de análise. Tais produções científicas não foram necessariamente produzidas em universidades pernambucanas, mas retratam o vínculo profissional ou pessoal dos pesquisadores com a problemática do turismo no estado.

Vale ressaltar também que os exemplos apresentados se relacionam com distintas áreas do conhecimento, estimulando o caráter multidisciplinar presente no turismo. Tais exemplos também não representam por si só a produção científica em turismo do estado: como dito anteriormente, é crescente o número de pesquisadores com formação *stricto sensu* em Pernambuco que abordam o turismo em seus trabalhos acadêmicos, os quais, por motivos de força maior, não puderam ser contemplados neste artigo.

Na área de Comunicação Social, cita-se o exemplo da pesquisa realizada por Amorim (2002), que objetivou analisar como o turismo rural é visto pela grande imprensa de Pernambuco. A investigação identificou se os dois principais veículos impressos do estado percebiam o segmento como transformador do espaço rural e vetor de desenvolvimento local. Para tanto, o trabalho valeu-se da pesquisa documental (ou observação de documentos e registros), analisando os arquivos oficiais do estado, o Arquivo Público Estadual e a Biblioteca Pública do Estado. Foram analisadas as matérias relacionadas ao tema, no período entre janeiro de 1993 a julho de 2001.

Para tal análise, Amorim (2002) utilizou o método de coleta *análise de conteúdo* (adequado à análise de textos e outros materiais impressos), tentando identificar vários fatores relacionados ao turismo rural, com base na análise de variáveis presentes nas matérias de jornais analisadas.

Cunha (2002), utilizando o enfoque da administração, buscou identificar as ações implantadas pelas gestões dos hotéis do Litoral Norte de Pernambuco que contribuíram para o aumento do grau de utilização de novos produtos. Com uma abordagem exploratória e descritiva, o autor utilizou o questionário com perguntas estruturadas, direcionado aos gestores dos hotéis. Considerando a inviabilidade de consultar todo o universo de pesquisa, também foi utilizada a *amostragem estratificada proporcional e probabilística*, focando a investigação em 161 hotéis e pousadas. Este é um exemplo típico de aplicação de técnicas de pesquisa quantitativa ao estudo do turismo.

Outro enfoque administrativo foi aquele dado por Vieira e Dutra (2005), analisando uma festa popular sob o ponto-de-vista de negócio. A pesquisa utilizou a estratégia de pesquisa *estudo de caso*, buscando identificar o modelo de negócio turístico existente no município de Caruaru, em Pernambuco, por ocasião das festividades juninas. Também foi objetivo da investigação perceber se o modelo é adaptável e aplicável a outros municípios. Como métodos de coletas utilizados destacam-se a *entrevista semi-estruturada*, a *análise documental*, o *registro em arquivo* e a *observação direta*.

Carvalho (2005) enfocou o patrimônio cultural material: investigou a viabilidade turística das fortificações militares continentais do estado. Sua pesquisa é mais um exemplo de abordagem quali-quantitativa, pois mesclou pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com uma proposta metodológica que permite a visualização dessa viabilidade através do estabelecimento de porcentuais, para fins didáticos. Para conduzir a pesquisa de campo, foram utilizados os métodos de coleta *observação*, *fichamento* e *registro visual*.

A pesquisa etnográfica também é de grande utilidade para o planejamento turístico e também pode ser direcionada à análise dos componentes operacionais do turismo. Como exemplo, temos a pesquisa realizada por Borba (2006), que teve parte publicada em livro, em 2006. A investigação visou principalmente compreender o *resort* como fenômeno cultural e social, considerando suas dinâmicas de lazer “como forma de ocupar e satisfazer as diferentes expectativas e demandas do turista durante seu período de ruptura com o cotidiano” (BORBA, 2006).

Os pesquisadores da área de Geografia também trazem contribuições muito significativas ao estudo do turismo. Como um dos vários exemplos de Pernambuco, pode-se citar a pesquisa de Silva (2001). O autor propôs uma caracterização urbana da Zona Sul da cidade do Recife através da análise do geoprocessamento cartográfico, entre 1958 e 1998, denunciando a

degradação do ecossistema manguezal. Considerando o componente turismo, foram realizadas entrevistas que traçaram um paralelo entre o que foi proposto pela Prefeitura do Recife para a área e os desejos da comunidade local em relação ao lazer e turismo.

Silva (2006) identificou o desempenho do turismo na mesorregião da Zona da Mata Norte de Pernambuco, analisando as perspectivas e as limitações que oferece a rota Engenheiros e Maracatus para a promoção do desenvolvimento socioespacial da região. Para tanto, utilizou-se da revisão bibliográfica, de deslocamentos aos locais de pesquisa (os municípios de Nazaré da Mata e Vicência) para a prática da observação e de entrevistas com os artesãos e maracatuzeiros, principalmente.

Viegas (2005) analisou a turistificação de áreas rurais e perspectivas de desenvolvimento socioespacial na Zona da Mata Norte de Pernambuco. O referencial da pesquisa utilizou-se dos conceitos e da periodização propostas por Milton Santos (período técnico, período técnico-científico e período técnico-científico informacional) e Marcelo Lopes de Souza (desenvolvimento socioespacial).

## **Conclusão**

Analisando o panorama atual da pesquisa em turismo em Pernambuco, aqui apresentado resumidamente, percebe-se o crescente interesse dos bacharéis em turismo em participar de programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Pela ausência de mestrado em turismo no estado, percebe-se também o estímulo à realização de pesquisas multi e interdisciplinares, com o “olhar” de outras áreas para os desafios do turismo. Essa relação com outras áreas é extremamente salutar para o planejamento do turismo que requer conhecimentos cada vez mais específicos e diversificados, situação difícil de ser contemplada nos cursos de graduação específicos.

Outra constatação é o interesse crescente de graduados em outras áreas em abordarem o tema, contribuindo também para essa multidisciplinaridade. Um olhar mais sério sobre o turismo começa, também, a despertar a atenção dos governantes locais quanto à necessidade de um planejamento mais responsável da atividade. Seguindo os moldes do Governo Federal e de outros estados (notadamente os das regiões Sudeste e Sul), o Governo Estadual e alguns municípios passam a tratar o turismo como um assunto indispensável às discussões



prioritárias do governo. A conseqüência disso é a crescente contratação de bacharéis e especialistas em turismo pelos órgãos públicos, consultorias e organizações não-governamentais em todo o país, e também em Pernambuco.

A pesquisa é considerada elemento indispensável do planejamento, ponto de partida para ações coordenadoras e com mais chances de sucesso. O estímulo à pesquisa em turismo em Pernambuco será a base para a prática de ações mais responsáveis sobre o patrimônio natural, cultural e humano do estado, minimizando a geração de danos e criando destinos cada vez mais duradouros e atraentes, geradores de benefícios para todos os atores envolvidos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMORIM, C. E. *Comunicação rural e turismo rural na imprensa de Pernambuco*. 2002. Dissertação. (Mestrado em Comunicação Rural) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2002.

BORBA, C. *Turismo em resorts*. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

CARVALHO, R. C. *A viabilidade turística das fortificações militares de Pernambuco*. 2005. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2005.

CUNHA, D.A. *Implantação de novos produtos: um estudo dos hotéis do litoral pernambucano*. 2002. Dissertação. (Mestrado Acadêmico em Turismo). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2002.

HAZIN, A. L. *Turismo e mão-de-obra: entre o real e o ideal*. Recife: FUNDAJ, UNICAP, 2000.

LIMA, F. V. C. G. *A tomada de decisões referente ao uso de uma atração turística: estudo de caso sobre a Igreja Nossa Senhora de Nazaré (Cabo de Santo Agostinho-PE)*. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. *Técnicas de Pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994. (p. 09-29)

PANOSSO NETTO, A. Publicações em Turismo no Brasil. In: TRIGO, L. G. *Análises regionais e globais do turismo brasileiro*. São Paulo: Roca, 2005.

SAKATA, M. C. *Tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo*. 2002. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

SCHLUTER, R. *Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria*. São Paulo: Aleph, 2003.

SILVA, D. P. S. *Turismo e desenvolvimento socioespacial na Zona da Mata Norte de Pernambuco: perspectivas e limitações da Rota Engenhos e Maracatus*. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

SILVA, J. J. A. *Diretrizes para uso dos manguezais do Pina, Recife: uma análise crítica*. Dissertação (Mestrado em Geografia Humana). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

SILVA, S. D. C. M. *Turismo e desenvolvimento em Bezerros – Pernambuco: a expansão da educação turística numa perspectiva de resgate da cidadania*. 2002. Dissertação (Mestrado em Gestão e Políticas Ambientais). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2002.

VIEIRA, R. M.; DUTRA, H. F. Modelo de negócio turístico: um estudo de caso sobre os eventos juninos no município de Caruaru em Pernambuco. In: *Construções teóricas no campo do turismo (Anais do III Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul)*. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2005.

VIEGAS, J. M. *Turistificação de áreas rurais e perspectivas de desenvolvimento socioespacial na zona da mata norte de Pernambuco*. 2005. Dissertação (Mestrado em Geografia). Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.